



LEVANTAMENTO DE AVES NA ÁREA DA REPRESA DO RIO JUNDIAÍ-MIRIM

Aline Fernandes Silva Evangelista¹
Carolina Rodrigues Teixeira das Neves²
Lucas Santos Canuto³
Mateus Vieira dos Reis⁴

Ecologia Ambiental

Resumo

A avifauna é de grande importância para a biodiversidade e interações ecológicas no ambiente, devido à alta mobilidade de suas populações, a presença de várias espécies varia em certos locais de acordo com a sua qualidade, com estas características, as aves podem ser utilizadas como indicadores de qualidade ambiental. Este trabalho se trata de um estudo comparativo da avifauna presente no entorno da represa do rio Jundiá-Mirim, com o objetivo principal de comparar a diversidade de espécies de aves presentes na área onde atualmente está sendo construído o novo parque Mundo das Crianças, levantar e comparar as espécies encontradas com outros trabalhos realizados na região. A visualização das aves foi realizada a olho nu, ao longo de toda extensão do espaço Mundo das Crianças e do Parque da Cidade, realizadas no período de dezembro de 2020 a maio de 2021, utilizando dois outros levantamentos feitos na região para comparação das espécies encontradas. Foi observado que o levantamento técnico realizado no período de 2017 teve a maior quantidade de espécies, seguida pela feita em 2010, e o levantamento feito para esse trabalho com a menor quantidade de espécies, demonstrando uma grande variação na biodiversidade ao longo dos anos. Há diversos fatores que contribuem para o resultado apresentado, podendo ser devido a própria variação da qualidade ambiental local, ou também pelas diferenças entre as metodologias apresentadas em cada um dos trabalhos. Concluindo que seria interessante novas ações dos parques para a observação de aves, como observatórios e catálogos.

Palavras-chave: Biodiversidade; Avifauna; Parques Urbanos;

¹Aluna do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, FATEC Jundiá, Educação Ambiental, aline.evangelista@fatec.sp.gov.br

²Aluna do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, FATEC Jundiá, Educação Ambiental. carolina.neves@fatec.sp.gov.br

³Aluno do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, FATEC Jundiá, Educação Ambiental. Lucascanuto.bio@gmail.com

⁴Aluno do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, Universidade Paulista - UNIP, Instituto de Ciências da Saúde. mateus.mrv@outlook.com



INTRODUÇÃO

O termo avifauna pode ser compreendido como sendo a coleção, ou o conjunto de aves presentes em uma determinada localidade, o Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO), aponta a existência de pelo menos 1901 espécies de aves em todo o território nacional.

A quantidade de espécies presentes neste grupo e a variedade de ambientes em que elas são encontradas faz com que muitas pesquisas sejam desenvolvidas para melhor compreender as relações intra e interespecíficas das aves e os seus comportamentos, que por sua vez podem e acabam sendo utilizados como bioindicadores dentro do meio ambiente (ALEIXO; VIELLIARD, 1995).

Uma das populações mais afetadas pelas atividades antrópicas são as aves, cuja ocorrência de desmatamentos, fragmentação e destruição de seus habitats para a expansão agrícola e urbana tem impactado significativamente a sua diversidade e sobrevivência (INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, 2018).

Segundo Leveau e Leveau (2016), os parques urbanos e suas áreas verdes representam uma importante forma de conservação da biodiversidade de aves, já que nestas localidades as espécies encontram refúgio e fatores mais propícios a sua sobrevivência.

Segundo as páginas da prefeitura de Jundiáí o Parque da Cidade, inaugurado em 2004, acabou se tornando importante para a cidade de Jundiáí não somente pelas diversas belezas naturais que possui, mas sim pelo objetivo principal de preservar e proteger o entorno do complexo da represa de acumulação que abastece a cidade. Com o intuito de estender a área de proteção ao redor da represa, foi construído o Mundo das Crianças, que juntamente com o Parque da Cidade tem o intuito de auxiliar na manutenção da preservação ambiental da região, incluindo a fauna local de aves.

O objetivo do trabalho consistiu em observar e listar as espécies de aves encontradas na região dos parques ao entorno da represa do Rio Jundiáí-Mirim, e depois comparar os dados obtidos com outros estudos realizados na mesma localidade.

METODOLOGIA

A visualização das aves foi realizada a olho nu, ao longo de toda extensão do espaço Mundo das Crianças e do Parque da Cidade, durante o período da manhã, a partir das 7:00 h. As observações foram realizadas no período de dezembro de 2020 a maio de 2021, sendo que as aves foram identificadas utilizando guias e sites de referência de identificação de espécies.

Foram utilizados para comparar a listagem das aves encontradas na região o relatório da oitava campanha de monitoramento de fauna realizada pela empresa Alere (2017), que contém dados de coleta de avifauna realizada durante o período que abrange os anos de 2015 a 2017. Também para análise comparativa de espécies foi utilizado o artigo de Bonança e Beig (2010), cujo levantamento realizado no período de julho de 2008 a outubro de 2009 foi executado no Parque da Cidade, um dos locais tema de estudo deste artigo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com os dados da contagem de espécies foi construída a figura 01, cujo gráfico demonstra as diferenças nas quantidades de famílias e espécies encontradas em cada uma das pesquisas.

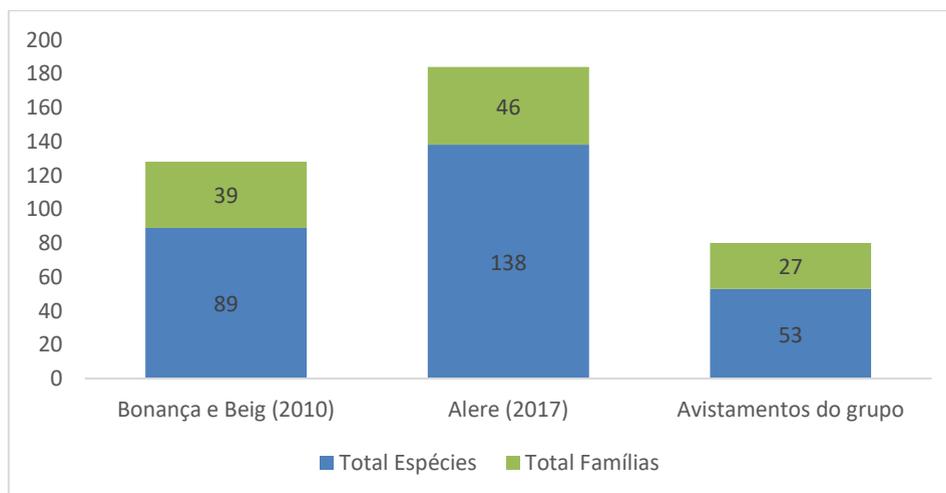


Figura 01: Quantidade de espécies e famílias encontradas.

Fonte: Autoria própria (2021).



Como observado na figura 01, temos que o avistamento realizado entre os anos de 2015 e 2017 relatado pela empresa Alere possui a maior quantidade de resultados no que se diz respeito a quantidade de espécies. Isto gera uma flutuação interessante na quantidade de espécies observadas no local, onde houve um aumento na biodiversidade entre os anos de 2010 e 2015, de acordo com os trabalhos de Bonança e Beig (2010) e Alere (2017). Posteriormente, houve uma diminuição dessa biodiversidade de aves, conforme pode ser observado pelos autores deste trabalho.

Alguns dos fatores mais relevantes para este acontecimento são as ações antrópicas, onde os estudos de Marzluff (2001) e Oliveira (2020) apresentam a poluição sonora e a movimentação significativa de pessoas nos parques como fatores determinantes para a diminuição da biodiversidade de avifauna no local, situação que ocorre no Parque da Cidade e Mundo das Crianças, devido à proximidade destes com a rodovia e o fluxo de visitantes que recebe diariamente. Estes fatores citados acima interferem na qualidade ambiental como um todo, gerando consequências como a indisponibilidade de alimentos, poluição atmosférica e interferência na comunicação das espécies, dada que as atividades antrópicas exercem pressão sobre o ecossistema local e seus componentes.

Outro fator relevante é o de que todos os trabalhos realizados possuem diferentes níveis de tempo, equipes e recursos, que podem interferir nos resultados obtidos. O levantamento realizado pela empresa Alere, foi realizado com grandes quantidades de recursos e equipamentos, utilizando-se de captura fotográfica e sonora, em uma pesquisa de diversas coletas durante dois anos, enquanto o artigo de Bonança e Beig (2010), ocorreu durante pouco mais de um ano. Já a presente pesquisa foi realizada durante 6 meses sem equipamentos e recursos significativos, o que pode interferir na observação de espécies que estão presentes na localidade em épocas específicas do ano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com um dos objetivos dos parques ao entorno do rio Jundiá-Mirim sendo a preservação do ambiente local, assim como a integração da população com tal ambiente, as aves se demonstram altamente relevantes para manter esse ambiente de qualidade, e

como um atrativo para a população. Apesar da flutuação da qualidade ambiental e da biodiversidade local de aves, seria necessário um maior investimento de tempo no levantamento das espécies locais para um resultado mais conclusivo do papel que as ações antrópicas exercem na localidade. Com a presença de um novo parque – Mundo das Crianças - e maior interesse das pessoas pela região, seria interessante a construção e incentivo para a observação não só de aves, mas de toda a fauna local.

REFERÊNCIAS

ALEIXO, Alexandre; VIELLIARD, Jacques M.e.. **Composição e dinâmica da avifauna da mata de Santa Genebra, Campinas, São Paulo, Brasil.** Revista Brasileira de Zoologia, [S.L.], v. 12, n. 3, p. 493-511, set. 1995. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0101-81751995000300004>.

ALERE – CONSULTORIA TREINAMENTOS E SOLUÇÕES AMBIENTAIS LTDA. **Monitoramento de Fauna para o entorno das represas do Rio Jundiá-Mirim: Relatório final oitava campanha de monitoramento de fauna fechamento (fim do 2º ciclo).** Jundiá, 2017. 105 p.

BONANÇA, Renan Augusto; BEIG, Beatriz Bresighello. **Levantamento da avifauna em três parques do município de Jundiá, São Paulo.** Atualidades Ornitológicas On-Line, [S. L.], v. 156, n. 111, p. 48-52, jun. 2010.

FENGLER, Felipe H. *et al.* **Qualidade ambiental dos fragmentos florestais na Bacia Hidrográfica do Rio Jundiá-Mirim entre 1972 e 2013.** Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental, [S.L.], v. 19, n. 4, p. 402-408, abr. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1807-1929/agriambi.v19n4p402-408>.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume III - Aves.** In: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. (Org.). Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. 2018. Brasília: ICMBio. 709p.

MARZLUFF, J. M. **Worldwide urbanization and its effects on birds.** Avian Ecology and Conservation in an Urbanizing World, 19–47. Springer, Boston, MA. 2001.

LEVEAU, L. M.; LEVEAU, C. M. (2016). **Does urbanization affect the seasonal dynamics of bird communities in urban parks?** Urban Ecosystems, 19(2), 631–647. Springer, New York. 2016.

OLIVEIRA, Elliott Centeno de. **Efeitos da poluição sonora em comunidades de aves do Cerrado: o impacto das rodovias.** 2020. 30 f. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2020.68>. Acesso em: 20 de maio 2021.